



## ATA Nº 003/2026

Aos 20 (vinte) dias do mês de março de 2026, às 10h, no Galpão de Eventos do Parque Municipal de Westfália/RS, realizou-se assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência da prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher. A presidente abriu os trabalhos e convidou para fazerem parte da Mesa Oficial o prefeito anfitrião, César Juliano Bloemker; a vice-prefeita e presidente da Festa alusiva aos 30 anos do município, Simone Landmeier, e os vice-presidentes Sidinei Moisés de Freitas, prefeito de Sério, e Fábio Mertz, prefeito de Marques de Souza. Além destes, estiveram presentes à assembleia os prefeitos de Colinas, Canudos do Vale, Capitão, Teutônia, Progresso, Pouso Novo, Poço das Antas, Paverama, Progresso, Fazenda Vilanova e Boqueirão, do Leão, e os vice-prefeitos de Cruzeiro do Sul, Arroio do Meio e Paverama, assim como servidores. Após saudação inicial a presidente passou a palavra ao prefeito anfitrião, que agradeceu a presença de todos e destacou o evento que comemora os 30 anos da cidade. Na continuidade dos trabalhos foi colocada em votação a ata da assembleia realizada no dia 5 de março, no município de Sério, a qual foi aprovada por unanimidade. A seguir a presidente colocou aos presentes a situação envolvendo a sede administrativa da Amvat, conforme proposta apresentada em Sério, para locação de uma sala na Univates, em Lajeado. Porém, conforme a presidente, a prefeita de Estrela informou que poderá rever o pedido de ocupação do espaço que era cedido à Amvat no prédio da Polar, neste município, o que deverá ser tratado oportunamente pela presidência junto à prefeita de Estrela. Na continuidade dos trabalhos a presidente lembrou que na reunião passada ficou pendente a situação relativa à Lei da Educação Infantil, especificamente se os municípios seriam a favor ou não de a Amvat ingressar na Justiça arguindo a inconstitucionalidade da lei, conforme proposto pelo palestrante daquela ocasião, o advogado Gladimir Chiele. Na ocasião, vários prefeitos se manifestaram a favor da medida pela Amvat, entre os quais Sério, Marques de Souza, Teutônia e Canudos do Vale. A ação, conforme informado pelo advogado, não terá custos para a Amvat. Desta forma, será encaminhado aos municípios uma autorização para que a Amvat ajuíze a ação, os quais poderão optar entre participar ou não. O próximo assunto discutido na assembleia foi em relação ao Plano Rio Grande, pois na semana foi apresentada uma prestação de contas pelo Governo do Estado. O prefeito de Colinas, Marcelo Schroer, que participou do evento, comentou que foi uma prestação de contas, e que a novidade fica por conta de estudo do governo que pretende destinar recursos aos municípios para indenizarem os moradores de áreas de arraste, que não poderão mais ser ocupadas. Sobre os Programas Conexões e Drenagem, a expectativa é de que em abril sejam anunciados os contemplados, chamando os prefeitos para assinarem os contratos. O prefeito de Sério, Moisés de Freitas, lembrou que há um compromisso do Governo do Estado em contemplar os municípios que não foram beneficiados com recursos do Reconstrói RS, via Instituto Ling, com 30% do valor destinado para as obras. Neste sentido, como ele acompanhou



todas as negociações entre Governo e CIC-VT, no ano passado, se comprometeu em verificar a situação para ver se o Estado efetivamente cumprirá o que foi acordado. O programa na região é encabeçado pela CIC Vale do Taquari. Na sequência, o prefeito de Venâncio Jarbas colocou situação envolvendo a Corsan, com dificuldades com as contas que têm vindo com valores muito altos, que não se refere a esgoto sanitário. Segundo ele, nem a Corsan sabe explicar os motivos de valores tão altos aos consumidores. “Em 90% dos casos do que está ocorrendo a desculpa da Corsan é de que são vazamentos, mas laudos dos proprietários mostram que não há este problema”, disse Jarbas da Rosa, enfatizando que não é uma demanda criada pelos prefeitos, mas que agora eles têm sido pressionados pela população. Venâncio Aires, segundo o prefeito, levou o caso para a esfera judicial. O prefeito de Boqueirão do Leão, Paulo Joel Ferreira, disse que situações semelhantes estão ocorrendo em seu município, com usuários recebendo faturas de até R\$ 5 mil. Citou que a Corsan foi convidada para uma audiência pública promovida pela Câmara de Vereadores, mas não compareceu. “Cobram do município quando a responsabilidade é da Corsan. A questão via Ministério Público é importante”, ponderou. Diante das colocações, ficou definido que será feito levantamento junto aos municípios atendidos pela companhia para saber se enfrentam estas situações, e oficiado à empresa para que justifique os aumentos nas faturas dos consumidores. Por fim, o prefeito de Pouso Novo, Carlos Bonacina, convidou a todos para a festividade que ocorrerá em seu município no mês de abril, em comemoração ao aniversário da cidade, em especial para a Assembleia da Amvat e Encontro de Primeiras-Damas, agendados para o dia 24 à tarde. Não havendo mais manifestações a presidente Gláucia passou a palavra ao prefeito anfitrião para suas considerações finais, o qual convidou para visitarem a feira e depois almoço. Nada mais havendo a tratar a presidente agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

  
**Prefeita Gláucia Schumacher,**  
**Presidente da AMVAT**